

CCT

INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA

SITESE / FETESE

- Falhou a Conciliação -

PROCESSO PASSA A MEDIAÇÃO

O processo de Conciliação promovido pelo Ministério do Trabalho gorou-se, como antes se tinham gorado as negociações directas com a Apifarma com vista à revisão do Contrato Colectivo de Trabalho para 2010/11.

A única razão para este resultado deve-se à posição intransigente dos dirigentes da Associação Patronal que tanto num caso como no outro recusou qualquer aumento salarial.

Fundamentos? A crise económica e mais nada.

Quando confrontados com os argumentos dos sindicatos sobre a subida da inflação e consequente perda de poder de compra dos salários, dos malefícios para a economia da redução do consumo, dos lucros que apesar de tudo a indústria mantém, da desmotivação que causa entre os trabalhadores a recusa de aumentos salariais quando os gestores e quadros de topo continuam com salários e prémios chorudos, a tudo isto a Apifarma responde apenas que não "*tem quaisquer possibilidades de proceder a aumentos salariais no decurso deste ano*".

Para os dirigentes da Apifarma só as batalhas políticas sobre o preço dos medicamentos interessa, só a mediatização do sobe e desce das margens de comercialização preocupa: os recursos humanos são tratados como peças de máquina, à boa maneira Taylorista.

Os tempos estão difíceis e não há condições, por agora, para encetarmos lutas sindicais mais duras. Mas existem mecanismos legais ao nosso dispor e vamos utilizá-los todos até que a Apifarma mude de comportamento. Para já vamos requerer ao Ministério do Trabalho que nomeie um Mediador e, se essa fase não obtiver êxito, estamos na disposição de avançar até à arbitragem obrigatória já que este é um sector onde tal é possível. Pode ser que esta recusa em negociar com os Sindicatos ainda venha a sair bem cara às empresas industriais farmacêuticas.

Lisboa, 5 de Abril de 2010

A DIRECÇÃO